

**ATA DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAJUEIRO – ALAGOAS
EM 25 DE ABRIL DE 2018.**

Em 25 (vinte e cinco) de abril do ano de 2018 (dois mil e dezoito), às 19 (dezenove) horas e 30 (trinta) minutos na casa do legislativo José Ribeiro Toledo, reuniram-se sob a presidência de **Wellington Nemésio de Lima** os vereadores: **Ana Cláudia Costa, Antônio de Melo da Silva, Antônio Jorge de Melo Júnior, Cícero da Silva, Emerson de Lemos Ribeiro, Fabíola Melo Araújo Moura, José Clésio da Silva, e Marcelo Lima Nascimento.** Havendo um número regimental o presidente em nome de Deus declarou aberta a presente sessão. Ato contínuo solicitou a secretária para que fosse feita a chamada nominal dos vereadores e prosseguisse com a leitura da Ata da sessão anterior, que foi lida e aprovada sem restrições. Em seguida, solicitou a leitura do **EXPEDIENTE DO DIA.** Não houve matéria. **ORDEM DO DIA.** Não houve matéria. Dando prosseguimento o presidente convidou ao Senhor Dênis José Silvestre Costa diretor do SAAE- Serviço Autônomo de Água e Esgoto para fazer presente da mesa e posteriormente responder indagações feitas pelos senhores vereadores. Com a palavra o diretor do SAAE saudou a todos na pessoa do presidente da casa dizendo do orgulho de mais uma vez se fazer presente na casa. **Antônio de Melo da Silva** fez uso da palavra saudando a mesa, vereadores e ouvintes. O vereador falou da sua preocupação ao aumento dado a taxa da água. E que gostaria de saber quantos funcionários tinham ao diretor assumir a pasta, e quantos tem atualmente. Destacou que gostaria também que o diretor pudesse rever com mais atenção o aumento dado, uma vez que o município passa por situações de carência. O diretor do SAAE em explicação disse que reajuste é dado porque se julga necessário, e que existe uma lei sancionada pela então prefeita Lucila Toledo. Lei essa, formada por um conjunto de artigos, onde cria o SAAE e o torna como autarquia Municipal de personalidade política própria, onde deve avançar, fiscalizar e arrecadar taxas sobre o serviço de água e esgoto, entre outros, uma série de receitas, onde diz que a taxa deve ser reajustada em moeda corrente anualmente. Afirmou que o reajuste foi dado com fundamentação para garantir a autossuficiência econômica financeira do SAAE, e que está reajustado em diretrizes e fatores. O diretor ressalta que o reajuste será dado quantas vezes for preciso dentro do percentual necessário, Disse ainda, entender que os vereadores estão corretos em reivindicar, mas deveriam ter uma análise mais crítica, mais profunda revisando a situação, onde o SAAE é um patrimônio de todos. Em relação à quantidade de funcionários falou ser transparente para admitir que houve aumento, sendo hoje 05 (cinco) efetivos e 28 (vinte e oito) contratos. E que o SAAE responde por seu próprio pagamento aos funcionários. **Antônio Jorge de Melo Júnior,** com a palavra facultada saudou a mesa, vereadores e ouvintes. Falou da satisfação por a câmara mais uma vez está tendo participação popular, que isso é salutar para o exercício da democracia. Reportou-se que em outras reuniões comentou ficar feliz por o SAAE ter a frente o atual diretor, pois sabe da sua capacidade, porém discorda quando o mesmo fala que contratos podem ser feitos por existir recursos, sendo que a lei diz que o

contrato da prefeitura é um ente público, e que não pode ter contratados, e sim, prestadores de serviços, pois o bom seria ter concurso público, apesar de entender que existem contratados que trabalham bem e com experiências boas. O vereador disse não discutir critério legal do aumento até porque é ilegal, mas em sua opinião é descabido, tendo a vista que existe uma crise, onde servidores e população sofrem com isso. Ato contínuo, perguntou ao diretor qual a situação financeira do SAAE, tendo como resposta que hoje é autossuficiente e que o portal está sempre atualizado. Em prosseguimento, Júnior Melo disse que nos últimos meses tem presenciado divulgações sobre constante falta de água. Logo, questiona se foi pensado pela direção do SAAE se nesse período que não foi utilizado a água um estudo para desconto ao usuário. Em ocasião, Dênis José disse que não tem interesse nenhum em prejudicar o consumidor, que desconto possa ser dado desde que comprove que não tem capacidade econômica para pagar, sendo assim enquadrado na lei 11.445/2007, que fala da capacidade de pagamento do consumidor e seja juridicamente respaldado. Júnior Melo, ainda questiona se nos conjuntos Maria Júlia, Palmery I e cohab providências estão sendo tomadas para estação de tratamento de esgoto, uma vez que pessoas reclamam do mau cheiro. Em resposta disse o diretor do SAAE que existe planejamento para melhoria, tendo em vista que no conjunto Palmery I será inaugurado à estação de tratamento de esgoto no dia 22 (vinte e dois) de maio em homenagem aos 60 anos do município. Por último, Junior Melo voltou a lembrar que a população sofre com a constante falta de água e aumento da taxa. Nada mais agradeceu ao diretor do SAAE Dênis José por suas considerações. O vereador Antônio de Melo parabeniza ao Senhor diretor, pois sabe que o SAAE funciona, mas gostaria que o mesmo fosse mais humano na questão do aumento. **José Clésio da Silva** com a palavra facultada saudou a mesa, colegas vereadores e público presente. Disse que diante de tudo que foi dito gostaria de saber qual tipo de investimento para melhor ampliação do nosso reservatório para que venha melhor atender quem mais precisa. Salientou que cada representante desta casa está preocupado com os menos favorecidos, pois deveria existir uma baixa renda municipal para atender as pessoas que mais necessitam. O diretor diz saber que é um direito de todos terem acesso a água, que existe sim um estudo para melhoria, mas na parte técnica e como engenheiro não pode ir contra aos princípios da ABNT de saber que não pode alcançar seus objetivos. Sobre a questão da baixa renda, informou não ter porta fechada para ninguém, desde que tenha respalde de não ter capacidade para pagamento. Em parte, Júnior Melo falou que o bom seria uma lei municipal que desse subsídio a quem comprovadamente não pode pagar o aumento. Fabíola Moura solicita uma parte explicando que os vereadores falam que invés das pessoas que não tem condições procurar o jurídico o porquê não ter como exemplo o CadÚnico, o qual comprova baixa renda e com isso se tenha uma tarifa diferenciada. Acredita a vereadora que esta seja a sugestão dos colegas vereadores. Ana Cláudia, em parte fala que ao conhecer bem do diretor do SAAE sabe da sua responsabilidade. E que é válido ver as condições e

levar ao prefeito a sugestão de uma taxa diferenciada, sendo isso muito importante para a população mais carente. Em continuidade José Clésio falou da importância de se fazer um trabalho entre câmara, prefeitura e SAAE junto a ação social para levantamento sobre o assunto. Dênis José frisou que é preciso somar forças para que as coisas aconteçam que projetos existem, mas para serem executados depende do financeiro. Destacou que não se deve pensar só em uma política social, como também pensar no lado da empresa, da autarquia do SAAE, porém, conta com o apoio de todos. **Fabiola Melo Araujo Moura** fez uso da palavra saudando a mesa, vereadores e ouvintes. Disse entender a angústia de cada vereador. Frisou que o diretor do SAAE é o mais atuante em da respostas a esta casa. Em ocasião, a vereadora lembrou que recebeu uma reclamação de um usuário sobre a qualidade da água, e que com as explicações colocadas pelo diretor entendeu o que acontece dentro das dificuldades do SAAE. No entanto, é difícil para uma população entender, pois quando se paga espera serviço prestado de qualidade. Que enquanto vereadores estão para defender o lado do povo. Voltou a dizer que o cadÚnico seria sim uma boa sugestão. Que também gostaria que o diretor entendesse as críticas levantadas como construtivas, uma vez que o objetivo de todos é ajudar o município. Nada mais, agradeceu a presença de Dênis José dizendo que assim como todos os vereadores está disposta a ajudar no que for preciso. Em relação à qualidade da água Dênis informou que o SAAE foi avaliado pela portaria 2.914/2011 do ministério da saúde e que é feito um controle semanal de cloro como também controles necessários para uma água de qualidade. **Emerson de Lemos Ribeiro**, com a palavra saudou a mesa, vereadores e público presente. Agradeceu a presença do senhor diretor do SAAE. Disse saber não ser fácil, dando como sugestão tentar junto aos órgãos competentes e buscar em Brasília apoio aos projetos. Destacou que este é um ano de eleição e deve o SAAE junto a está casa buscar, cobrar uma emenda para melhorar a capacitação da água. Junior Melo parabenizar Dênis acreditando que esteja no lugar certo, apesar da população está sofrendo com o aumento dado a taxa da água. Dênis José fez suas últimas considerações dizendo que gostaria que houvesse uma parceria entre SAAE e câmara, que continuará pé no chão em busca do melhor para o município. Logo após, o presidente da casa facultou a palavra aos senhores vereadores para outros assuntos. **Antônio Jorge de Melo Júnior**, no uso da palavra pede ao presidente para que faça um ofício a prefeitura em nome da câmara a respeito dos consignados, pois desde início da gestão servidores estão impedidos de contratar consignado pelo atraso de pagamento por parte da prefeitura, onde o prefeito desconta do servidor e não repassa para Caixa. O vereador questiona o não repasse para unimed, que isso além de grave é criminoso, pois o dinheiro do servidor está sendo usurpado. Concluiu dizendo que gostaria de saber notícias do hospital que até o momento não começou a construção. Que pessoas fazem relatos lamentáveis por falta de atendimento de urgência e emergência, pois isso passa de falta de gestão para ser falta de humanidade. Nada mais havendo a tratar o presidente declarou encerrada a presente

sessão convidando a todos para próxima em horário regimental. A presente Ata foi lavrada por Mônica Maria Toledo de Oliveira, que após lida e aprovada vai por ela, pelo presidente e demais membros da mesa assinada.

Cajueiro-Alagoas, 25 de Abril de 2018

Redatora de atas:

Mônica Maria Toledo de Oliveira

Presidente:

Wellington Romêgo de Lima

Vice-presidente:

Tere Cláudio da Silva

1º Secretário (a):

Ana Cláudia Costa